Diferentes Abordagens Cirúrgicas no Tratamento da Hiperplasia Fibrosa Inflamatória

Autor(res)

Juliana Andrade Cardoso
Natália Silva Do Nascimento
Arthur Vieira Cupolillo

Categoria do Trabalho

1

Instituição

UNIME - UNIÃO METROPOLITANA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Introdução

A hiperplasia fibrosa inflamatória (HFI) é uma lesão benigna, reacional, comumente associada à presença de traumas crônicos, especialmente decorrentes do uso de próteses mal adaptadas ou fatores irritantes contínuos na mucosa oral (PIMENTA; SILVA; CABRAL, 2019). Histologicamente, caracteriza-se pela proliferação do tecido conjuntivo fibroso, com infiltrado inflamatório variável, podendo comprometer estética e função oral (KHAMMISSA et al., 2020). O tratamento cirúrgico é a principal conduta terapêutica, sendo a excisão completa fundamental para evitar recorrências. Nos últimos anos, diferentes técnicas cirúrgicas incluindo bisturi convencional, eletrocirurgia e laser de alta potência têm sido avaliadas quanto à eficácia clínica, tempo de cicatrização e conforto do paciente (SANTOS; SOUZA; OLIVEIRA, 2021; MARTINS et al., 2019).

Objetivo

O presente estudo visa revisar a literatura sobre a eficácia de diferentes abordagens cirúrgicas utilizadas no tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória.

Material e Métodos

Foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e Google Acadêmico, abrangendo publicações entre 2020 e 2025. Utilizaram-se os descritores: “inflammatory fibrous hyperplasia”, “oral surgery”, “scalpel”, “laser” e “electrosurgery”. Foram incluídos estudos comparativos, revisões integrativas e relatos de caso que abordassem intervenções cirúrgicas com bisturi convencional, eletrocirurgia e laser, descrevendo seus desfechos clínicos, complicações e tempo de cicatrização. A análise dos dados foi feita de forma descritiva, priorizando estudos com metodologia clara e relevância clínica.

Resultados e Discussão

A excisão com bisturi convencional permanece amplamente utilizada, devido à sua simplicidade e baixo custo, porém está associada a maior sangramento intraoperatório e tempo de cicatrização mais prolongado (OLIVEIRA et al., 2008). A eletrocirurgia, por sua vez, demonstra efetividade na hemostasia e redução do tempo de procedimento, embora alguns estudos apontem maior incidência de desconforto pós-operatório devido à maior

lesão término (KHAMMISSA et al., 2020).

O uso do laser, especialmente o diodo em cirurgia oral, tem sido mostrado promissor ao oferecer menor sangramento, menor dor pós-operatória, redução do edema e aceleração do processo cicatricial (MARTINS et al., 2019; SANTOS; SOUZA; OLIVEIRA, 2021). Além disso, sua precisão e efeito bactericida conferem vantagens adicionais. No entanto, o alto custo dos equipamentos e a necessidade de capacitação técnica ainda representam limitações para seu uso rotineiro.

Conclusão

As diferentes abordagens cirúrgicas para o tratamento da hiperplasia fibrosa inflamatória apresentam vantagens e limitações específicas. O bisturi convencional é eficaz, mas tende a apresentar maior tempo de cicatrização. A eletrocirurgia oferece eficiência hemostática, porém pode aumentar o desconforto pós-operatório. O laser, por sua vez, destaca-se pelos benefícios clínicos e recuperação mais rápida, embora seu uso ainda seja limitado por questões logísticas e econômicas. Assim, a escolha da

Referências

KHAMMISSA, R. A. G. et al. Electrosurgery versus diode laser in the excision of oral fibrous hyperplasia. *Clinical Oral Investigations*, v. 24, p. 1351–1357, 2020. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32356212/.

MARTINS, M. A. et al. Comparison of diode laser and scalpel in the surgical treatment of inflammatory fibrous hyperplasia. *Photobiomodulation, Photomedicine, and Laser Surgery*, v. 37, n. 4, p. 227–232, 2019. Disponível em: https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31050932/.

OLIVEIRA, D. A. P. et al. Avaliação da hiperplasia fibrosa inflamatória em portadores de próteses totais. *Revista Brasileira de Ciências Médicas e Biológicas*, v. 7, n. 1, 2008. Disponível em: https://periodicos.ufba.br/index.php/cmbio/article/view/4076.

PIMENTA, L. A.; SILVA, J. R.; CABRAL, L. A. Hiperplasia fibrosa inflamatória: aspectos clínicos e terapêuticos. *Revista de Odontologia da UNESP*, v. 48, n. 3, p. 137-142, 2019. Disponível em: https://revodonto.bvsalud.org/pdf/rounesp/v48n3/1677-3888-rounesp-48-03-0137.pdf.

SANTOS, R. P.; SOUZA, M. L.; OLIVEIRA, R. R. Surgical treatment of oral fibrous hyperplasia with diode laser: an integrative review. *International Journal of Odontostomatology*, v. 15, n. 1, p. 55-60, 2021. Disponível em: https://ijodontostomatology.com/en/articulo/surgical-treatment-of-oral-fibrous-hyperplasia-with-diode-laser-an-integrative-review/.